

MANUAL DE
APRESENTAÇÃO
DE PROJETOS
PARA REGISTRO DE
ESTABELECIMENTOS
SIP/POA



# ESTADO DO PARANÁ

# Governador do Estado

Carlos Massa Ratinho Junior

# Secretário de Estado da Agricultura

Norberto Anacleto Ortigara

# Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

Otamir Cesar Martins Diretor-Presidente

# Diretoria de Defesa Agropecuária

Manoel Luiz de Azevedo

# Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal - GIPOA

Mariza Koloda Henning

# ADAPAR - AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1559 | Cabral | CEP 82.590-300 Curitiba - Paraná l Telefone: 41.3313-4000 MANUAL DE
APRESENTAÇÃO
DE PROJETOS
PARA REGISTRO DE
ESTABELECIMENTOS
SIP/POA



# SOBRE ESTE MANUAL

Seu objetivo é padronizar os projetos que são entregues para análise, evitando erros comuns e agilizando o processo.

# **CONTEÚDO:**



#### O QUE ENTREGAR

Conteúdo mínimo da apresentação.



# CUIDADOS COM A APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Folha, margem, legenda, etc.



#### **ANTES DE INICIAR - CHECKLIST**

Planejamento.



#### **AO FINALIZAR - CHECKLIST**

Evite os erros mais comuns.



#### **NORMAS E CONTATO**

Estas são as principais normas. Dúvidas? Fale conosco.



Médicos Veterinários: Ana Lúcia Carrasco Moreschi :: Carlos Henrique Siqueira Amaral :: Carolina Rubini :: Danilo de Cuffa :: Elza de Morais :: Gizela Pereira Diomedes Bescorovaine :: Katia Kaori Taira :: Solange Matsubara

Arquiteta: Nadine Voitille

Versão 1 - 2019

# **DESIGN GRÁFICO**

Arq. Nadine Voitille



# O QUE ENTREGAR

CONTEÚDO MÍNIMO DA APRESENTAÇÃO

# **DESENHOS NECESSÁRIOS:**

- PLANTA DE SITUAÇÃO
- IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
- PLANTA BAIXA DOS PAVIMENTOS
- PLANTA BAIXA COM OS FLUXOS
- CORTES
- ELEVAÇÕES

VEJA AO LADO E NA PRÓXIMA PÁGINA SEUS DETALHES.

# LEMBRE-SE DE TAMBÉM ENTREGAR:

- MEMORIAL DA OBRA (COMPATIBILIDADE COM O MEMORIAL ECONÔMICO SANITÁRIO)
  (MODELO DISPONÍVEL NO SITE DA ADAPAR)
- ARTS / RRTS
- DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E COMPATIBILIDADE (ANEXA AO MEMORIAL ECONÔMICO SANITÁRIO E MEMORIAL DE OBRAS DISPONÍVEL NO SITE DA ADAPAR).

# PLANTA DE SITUAÇÃO Mostra a relação do terreno e o entorno.

# IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Apresenta como a edificação será implantada no terreno e representa a cobertura

- Pode ser apresentada, de preferência, na mesma prancha da implantação;
- Pode ter, ou não, escala. No caso positivo, indicar seu valor;
- Indicar o Norte:
- Delimitar a área do terreno e hachurar, indicando o endereço;
- Representar e nomear os acessos: ruas, estradas, rodovias,...;
- Indicar/representar num raio de 500m: os elementos naturais (como rios e lagos), possíveis fontes poluidoras (como: pocilgas, apriscos, capris, aviários, etc) e edificações dos terrenos limítrofes (nomeando quanto ao uso e cotando em relação ao lote).

- Indicar o Norte e ventos dominantes:
- Indicar a Escala;
- Representar as vias de acesso, nomeando, indicando o tipo de pavimentação e as distâncias em relação ao lote;
- Indicar recuos, afastamentos e área não edificável;
- Representar o lote e suas dimensões, assim como o perímetro industrial, mostrando muros, cercas, portões, etc. - cotados e nomeados;
- Indicar as cotas de nível mais importantes, como em relação às calçadas e acessos;
- Representar a projeção da(s) edificação (ões) no lote, devidamente cotada(s). Cada
  edificação deve estar nomeada quanto ao seu uso. Deverá também ser indicado e
  representado o local do equipamento de aquecimento da água e/ou caldeira; o local de
  lavagem de veículos; o local da lixeira; e a central de gás, quando existente. Representar a
  cobertura, indicando inclinação e tipo de telha; representar lagoas de depuração, quando
  necessário:
- Representar passeios, árvores, áreas de pátio e estacionamento, e demais elementos existentes e pertinentes, sempre cotados;
- Indicar o(s) acesso(s) de pedestres e de veículos;
- Utilizar legendas: indicar tipos de pavimentação, como grama, asfalto, piso intertravado, concreto, etc.
- Quadro de áreas: com área total do lote, área total da área industrial (área delimitada por cerca ou muro), área construída total e área útil construída.
- Em projetos que exijam lagoas de depuração, indicar com linha de cor diferenciada (em azul, por exemplo) o caminho / fluxo da água, indicando através de legenda os dados necessários para sua análise.

# O QUE ENTREGAR

CONTEÚDO MÍNIMO DA APRESENTAÇÃO

# ESPECIFICAÇÕES:

- Utilizar planilhas de especificações para organizar informações e facilitar a leitura, posicionando na parte superior direita da folha.
- As principais planilhas empregadas são as de áreas, de esquadrias e de especificação de materiais e equipamentos, podendo outras planilhas serem incluídas conforme a necessidade.

### PLANTA BAIXA DOS PAVIMENTOS

Representação da edificação seccionada por um plano horizontal a 1,50m do piso

- Indicar a Escala (de preferência 1:50 ou 1:100);
- Cotar os ambientes e indicar os níveis. De preferência, usar cotas internas (apenas com números);
- Nomear os compartimentos e indicar suas respectivas áreas úteis (no caso de ambientes com o mesmo nome, numerar. Ex.: câmara fria 1, câmara fria 2, etc.);
- Indicar a área construída de cada pavimento, assim como a área total;
- Representar e nomear as linhas de corte o corte deverá passar de preferência pelas áreas
  de recepção e expedição, assim como por pisos com desníveis e andares com diferentes
  alturas. No caso de abatedouros, a linha de corte deverá passar pela sala de abate e pelas
  câmaras frias, mostrando a trilhagem. Indicar as vistas das elevações;
- Representar a localização dos ralos, pontos de água quente e fria, tubulação de condução de alimento (exemplo: leite, soro, mel, ...), assim como canalização de vapor;
- Layout: representar e indicar as máquinas, equipamentos e canaletas que serão utilizados (indicando no mínimo seu perímetro), nomeados por legenda e em escala adequada.

**PLANTA DE FLUXOS** Representação dos fluxos  Representar a planta baixa indicando os fluxos, com linhas coloridas, de cada produto e subproduto, das pessoas e retirada de resíduos (principalmente para

#### **CORTES**

Seccionar verticalmente a edificação no sentido longitudinal e transversal

**ELEVAÇÕES** 

Exibir no mínimo 2 vistas

ortogonais da edificação.

- Apresentar no mínimo 2 cortes (um longitudinal e outro transversal) mostrando a maior quantidade possível de detalhes, realizando desvios na linha de corte, se necessário - passar pela expedição e recepção. No caso de abatedouros, precisa passar pela sala de abate, mostrando a trilhagem;
- Indicar a Escala (de preferência 1:50 ou 1:100 a mesma usada na planta baixa) e nomear cada corte (ex.: AA, BB, ...)
- Nomear os compartimentos e cotá-los (verticalmente e com níveis de piso representar e cotar pé-direito, trilhos, plataformas, mesas, etc.);
- Representar e indicar o uso de revestimentos, como azulejo, pintura, etc.
- Representar equipamentos e mobiliários fixos, assim como aparelhos sanit.;
- Distinguir graficamente estrutura, vedações e instalações;
- Representar linha de solo, assim como calçadas externas próximas (cotar e indicar níveis);
- Representar o perfil natural e projetado do terreno.
- Apresentar no mínimo 2 elevações sendo, obrigatoriamente, uma delas a da fachada. Dar preferência à vista que mostra as áreas de recepção/expedição;
- Indicação da Escala de preferência a mesma usada na planta baixa;
- Identificação da elevação (nomenclatura) a qual também deverá ser indicada em planta;
- Representar e indicar os materiais de revestimentos;
- Apresentar cotas de nível;

# CUIDADOS COM A APRESENTAÇÃO DO PROJETO

# FOLHA, MARGEM, LEGENDA, ETC.

\*Os processos de registro serão realizados em formato eletrônico, portanto, todos os documentos necessários devem ser entregues em formato PDF. Caso necessário, poderá ser solicitada cópia impressa.



Devem ser utilizados os formatos de papel da série A, conforme NBR 10068, formato A0 como máximo e A4 como mínimo, para evitar problemas de manuseio e arquivamento. As cópias deverão ser entregues dobradas, resultando num A4, que deixe visível o selo. Este dobramento deve ser feito conforme NBR13142. Lembre-se de dobrar a aba que permite a perfuração da margem para sua fixação em pastas.

#### MARGEM

As margens limitam a área de desenho da folha. A distância entre a borda da folha e a margem esquerda será de 25mm em todos os formatos. As demais margens deverão obedecer a uma distância da borda do papel de 10mm. A espessura da linha da margem será de 0,05mm para o formato A4, 0,15mm para o A3 e A2 e 0,3mm para os formatos A1 e A0

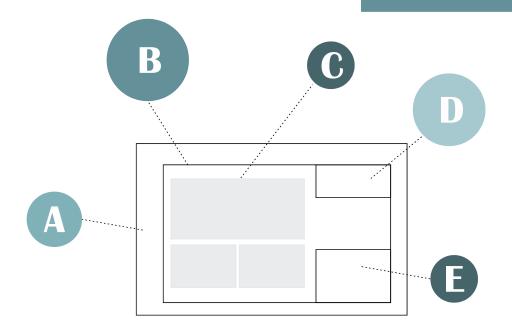
# • DISTRIBUIÇÃO DOS DESENHOS NA FOLHA

Os desenhos devem ser distribuídos de maneira ordenada, do mais abrangente para o mais específico, começando no canto superior esquerdo. Próximo e abaixo de cada desenho deverá constar o título do desenho e escala numérica.

# • QUADROS DE ÁREAS E QUADRO DE ESQUADRIAS

O quadro de áreas deverá conter: nome do quadro, área do terreno, classificação da zona pelo plano diretor, áreas dos pavimentos do projeto, área total do projeto.

O quadro de esquadrias deverá ter: nome do quadro, código da esquadria, quantidade utilizada no projeto, modelo de abertura, número de folhas, dimensões (largura x altura x peitoril), material, acabamento, soleira/peitoril, tipo de dispositivo de acionamento, observações.



#### • SELO (LEGENDA / CARIMBO)

A largura do selo deverá ser de 17,5cm e conter as seguintes informações: nome do projeto, nome do(s) profissional(ais) responsável(eis) + formação + registro + espaço para assinatura, nome da empresa + endereço, nome do responsável pela empresa, título do desenho, objetivo do projeto (construção, ampliação, reforma, ...), tipo de projeto (arquitetônico, ...), autoria do desenho, cidade/UF, número da revisão, número da folha, data, escalas, numeração das pranchas.

Reservar espaço, sobre o selo, para carimbos, textos, etc.

Como será analisado digitalmente, não há necessidade de assinar o projeto, mas é necessário indicar o número da ART/RRT para conferência.

# NORMAS QUE SÃO REFERÊNCIA:

- NBR 6492 Representação de Projetos de Arquitetura
- NBR 8196 Desenho Técnico Emprego de Escalas
- NBR 8403 Aplicação de Linhas em Desenhos Tipos de Linhas Larguras das Linhas
- NBR 10067 Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico
- NBR 10068 Folha de Desenho Leiaute e Dimensões
- NBR 10126 Cotagem em Desenho Técnico
- NBR 10582 Apresentação da Folha para Desenho Técnico
- NBR 10647 Desenho Técnico
- NBR 12298 Representação de Área de Corte por meio de hachuras em Desenho Técnico
- NBR 13142 Desenho Técnico Dobramento de Cópia
- NBR 13272 Desenho Técnico Elaboração das Listas de Itens



# ANTES DE INICIAR: CHECKLIST

# **PLANEJAMENTO**



Deve ser realizado em conjunto com o proprietário e com o Responsável Técnico do estabelecimento.



# 1 - PROGRAMA, ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA



Exemplos de normas importantes nesta etapa:

	quai o tipo de industria a ser pianejada? Crie um programa de necessidades. São necessárias licenças ambientais?
	Como ocorre o processo? Crie um organograma e então un fluxograma - este é essencial. Lembre-se de que cada processo ten seu tempo, geralmente determinado por norma.
	Acesso de pessoas: é previsto o acesso com fluxo correto para administrativo, operacional e visitantes?
	Como o processo pode ser otimizado para aumentar a produtividade?
	Qual o número de funcionários previsto (homens e mulheres)? Como serão os turnos? Onde farão sua refeição? Haverá ambulatório? Foi prevista área de descanso?
	Terreno: possui tamanho e características adequadas para o tipo e porte do estabelecimento? Evite áreas com declividade acentuada.

NBR 9050 – Acessibilidade e Edificações,...

NBR 9077 – Saídas de Emerg. em Edificações

NBR 7195 – Cores para segurança

NBR 5413 – Iluminância de Interiores

NBR 13531 – Elab. de Proj. de Edificações – Ativ. Técnicas

NBR 13532 - Elab. de Proj. de Edificações - Arquitetura

NBR 15575 – Norma de Desempenho de Edificações

NR 17 – Ergonomia

NBR 10002 - Resíduos Sólidos - Classificação

NR 12 - Seg. no Trab. em Mág. e Equip.

NR 13 - Caldeiras e Vasos de Pressão

NR 24 - Cond. Sanit. e de Conforto nos Locais de Trab.

# 2 - DETALHES DO PROJETO

Estoques: Qual o volume estocado? Qual o espaço necessário para embalagens primárias e secundárias? Por quanto tempo materiais e produtos precisarão ficar estocados? Como são feitas as entregas? Como é a movimentação de pallets, caixas, etc? Sempre que necessário faça a memória de cálculo (ex: para câmaras frias).
Higiene: Como ocorre a limpeza dos locais? Como ocorre a higiene dos funcionários e dos processos envolvidos? Como são tratados os resíduos? (dentro e fora da indústria).
Conforto Ambiental: Como será feita a renovação do ar? A área de expedição precisa ter temperatura controlada?
Infra-estrutura: Energia e água: o que é necessário e como serão supridas? Lembre-se de planejar: água quente, águas pluviais, etc. Definir rede lógica, de telefone, e planejar como será armazenada e levada aos devidos locais.

# 3 - TÓPICOS ADICIONAIS

Serão utilizados pequenos ou grandes veículos? Será da própria empresa ou terceirizado? Qual o espaço de manobra necessário? Onde será o estacionamento e como será sua higienização?
A indústria atende aos requisitos de acessibiliade?
Existe a possibilidade de ampliar a edificação? Lembre-se de que para ser sustentável é preciso prever que, dentro de 5 anos, é possível que existam mudanças (verifique o plano de negócios da empresa) e que se o negócio der certo, a produção pode aumentar.

<sup>\*</sup> Normas de Inspeção: consultar nas próximas páginas.

# ANTES DE INICIAR: CHECKLIST

# **PLANEJAMENTO**

# **4 - DETALHES PONTUAIS**

<u>lluminação:</u> O projeto deverá priorizar o uso de iluminação natural e utilizar iluminação luz fria (protegida, quando necessário, para evitar estilhaços);
<u>Pé-direito:</u> adequado nas diversas dependências, de modo que permita a alocação dos equipamentos e suficiente para que haja boa condição de temperatura dentro de todos os setores. Recomenda-se a altura mínima de 3,00 m (três metros) nas seções industriais e 2,50 (dois e meio metros) nas câmaras frias. No caso de abatedouros de bovídeos / suídeos / caprídeos / ovinos a área suja deverá ter 7m de pé-direito para animais de grande porte e 5m para os de médio porte;
<u>Piso:</u> de material impermeável, resistente à corrosão e à abrasão, antiderrapante, de fácilimpeza e desinfecção, com inclinação suficiente (2%) em direção aos ralos e canaletas de maneira a facilitar o escoamento das águas residuais. Quando o escoamento for através de canaletas, estas devem ter o fundo côncavo;
<u>Paredes:</u> lisas, impermeabilizadas, de cor clara, de fácil lavagem e desinfecção. Os ângulos entre paredes e entre piso e paredes devem ser arredondados de maneira que não permitam o acúmulo de sujidades.
<u>Forro:</u> de material de fácil lavagem e higienização, resistente à umidade e vapores e construído de maneira a evitar acúmulo de sujeira. Caso a cobertura seja metálica ou em fibrocimento, assentada sobre estrutura metálica ou de concreto, não há necessidade de forro, porém tal cobertura deve ser muito bem vedada;

<u>Janelas:</u> metálicas e dotadas de proteção contra insetos, através da instalação de telas milimétricas (fixadas do lado externo da edificação) ou outro sistema também eficiente. Os parapeitos e/ou beirais das janelas devem ser chanfrados de maneira que não permitam o acúmulo de água e sujidades. No caso de abatedouros de bovídeos / suídeos / caprídeos / ovinos o parapeito mínimo deverá ser de 2m.
<u>Portas:</u> metálicas, sendo as externas dotadas de proteção contra insetos, ratos ou outros animais através da instalação de telas milimétricas ou outros meios eficientes e sistema de fechamento automático (vai e vem).
<u>Trilhagem:</u> quando existente, adequada e com altura suficiente às necessidades, de acordo com o setor (definidas pela legislação pertinente).
<u>Sanitários e Vestiários:</u> em tamanho e número suficientes conforme a quantidade de funcionários, bem como separados por sexo, segundo a legislação específica;
Escritório: deve ser localizado próximo à área industrial, podendo ser anexo ou não, desde que não possua acesso direto com o interior do estabelecimento;
<u>Tubulação Sanitária:</u> Não serão admitidos projetos industriais onde constem instalações sanitárias edificadas sobre quaisquer dependências industriais, aqui incluídos depósitos de produtos terminados, câmaras frigoríficas, depósitos de material de uso industrial e / ou almoxarifados convencionais. Da mesma forma, não serão aceitos projetos onde constem locações de instalações sanitárias contíguas ao bloco industrial cujos sistemas de esgotos sanitários passem por parede comum a uma (01) ou mais dessas dependências, ou no seu subsolo.
<u>Fluxo de Embalagem:</u> estudar o fluxo adequado de lavagem e depósito de caixas e engradados retornáveis, retirada de embalagem secundária, depósito e montagem de caixa de papelão,
<u>Sala do SIP e controle de qualidade:</u> todo estabelecimento deve prever local para guarda e preenchimento de documentos e planilhas de autocontrole.

# AO FINALIZAR: V CHECKLIST SEU PROJETO

SEU PROJETO
ATENDE A ESTES ITENS ?
EVITE OS ERROS
MAIS COMUNS.

# APRESENTAÇÃO:

com inclinação, etc.?

	A espessura das linhas e suas cores estão corretas? (no caso de reforma: existente preto, a demolir amarela tracejada e paredes novas em vermelho).  Foi utilizada a escala adequada em todos os desenhos? Plantas, cortes e elevações estão na mesma escala?  Os equipamentos foram representados na escala correta?  Portas e Janelas estão representadas e codificadas?  Os cortes correspondem à planta?  Estão indicadas as legendas? Há	Estão representadas todas as cotas? Foram indicados os níveis? Lembre-se de que as plantas são analisadas digitalmente e a falta da indicação das medidas impede a sua análise.	
		PROJETO:	
		Situação e Implantação: O perímetro industrial foi delimitado? Foi marcado o raio de 500m?  Todas as necessidades do programa foram atendidas? Existem todas as salas necessárias?  Os fluxos estão corretos? (não devem existir cruzamentos de fluxos)	
	textos auxiliares?  Há sobreposição de desenhos e/ou textos que dificulte a leitura do		
	projeto?  Os textos estão legíveis?  O desenho está limpo e de fácil entendimento?	Foram previstos ralos e meios para higienizar os ambientes?  O Projeto, o Memorial de Obras e o Memorial Econômico Sanitário estão compatíveis?	
	Nos cortes está representada a trilhagem?		
H	Reformas: foi representada a(s) edificação(ões) existente(s)?	-3000	
ž	Acessos, escadas e rampas estão nomeados, com sentido indicado,	-H	

# LEGISLAÇÃO BÁSICA

UTILIZADA NA ANÁLISE DE PROJETOS



Normas da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Plano Diretor, Código de Obras e demais legislações municipais pertinentes ao projeto Legislação Estadual e Federal relacionada ao tipo de estabelecimento projetado.



BOVÍDEOS, SUINOS, CAPRINOS, OVINOS

AVES, COELHOS, RÃS

# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Resolução nº 56/2004 - regulamento técnico para estabelecimentos de Abate de Bovinos, suínos. (SIP/POA) (assinada em 10/05/2004; publicada em 22/07/2004).

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Portaria 711/1995 Norma técnica de instalação e equipamentos para abate e industrialização de suínos (MAPA).
- Normas de Bovinos 1971 (MAPA).
- Padronização de Técnicas Instalações e Equipamentos- Inspeção de Carnes Bovinas/2007 (MAPA).
- IN nº 3, de 17 de janeiro de 2000 -Regulamento Técnico De Métodos De Insensibilização Para o Abate Humanitário De Animais De Açougue

**ABATEDOUROS** 

....

# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

 Instrução Normativa industrial nº
 006/98 Norma técnica para abatedouro de aves e coelhos (SIP/POA).

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Portaria 210/98 Regulamento Técnico da inspeção tecnológica e Higiênico Sanitária de carne de Aves (MAPA).
- Ofício Circular nº7 de 19/05/1999bate Humanitário De Animais De Açougue

GRAXARIAS

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- IN 34/2008 Regulamento técnico da inspeção Higiênica Sanitária e tecnológica do processamento de resíduos de Animais (MAPA).
- IN 09/2010 Estabelecimento Produtor de Farinhas e Produtos Gordurosos (MAPA).

FÁBRICA DE PRODUTOS NÃO COMESTÍVEIS

# LEGISLAÇÃO BÁSICA

UTILIZADA NA ANÁLISE DE PROJETOS



LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Instrução Normativa 004/98 Norma técnica para estabelecimentos de ovos e derivados (SIP/POA).
- Resolução 202/94 Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Ovos e derivados (SIP/POA).
- Instrução Normativa 01/2000 ovos caipira (SIP/POA).

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Portaria 01/1990 Norma gerais de Inspeção de Ovos e derivados (MAPA).



# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Norma técnica para estabelecimentos de pescados (SIP/POA).

### LEGISLAÇÃO FEDERAL

- "O manual de Procedimentos para Implantação de Estabelecimento Industrial de Pescado"/2007 da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (MAPA).
- INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/ MAPA Nº 07 DE 2012.



# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Instrução nº 005/98 - Norma Técnica para casa do Mel e entreposto (SIP/POA).

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Portaria 6/1985 – Normas higiênicas Sanitárias e Tecnológicas para Mel, Cera de Abelhas e derivados (MAPA).



# LEGISLAÇÃO BÁSICA

UTILIZADA NA ANÁLISE DE PROJETOS



GERAL

# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Resolução nº 57/2004 Norma técnica para construção de estabelecimento de leite e derivados (SIP/POA) - (assinada em 18/05/2004; publicada em 03/06/2004)
- Portaria 273/2013- revoga resolução 65 de leite e adota a 51 com as alterações da 62.

# LEGISLAÇÃO FEDERAL

- REGULAMENTO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO, REFORMAS, AMPLIAÇÕES, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE LATICÍNIOS SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA
- FEDERAL. CAPÍTULO I
  DIRETRIZES PARA MONTAGEM DE PROJETOS DE
  CONSTRUÇÃO, REFORMAS OU AMPLIAÇÃO DE
  ESTABELECIMENTOS DE LATICÍNIOS SOB
  INSPEÇÃO FEDERAL.
- IN 76/2018 e IN 77 de 2018

# LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Decreto Estadual 3005/2000

### LEGISLAÇÃO FEDERAL

- RIISPOA (DECRETO 9013/2017)

### RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES, NORMAS TÉCNICAS

Visitar o site da Adapar > Registro de Estabelecimentos de Produtos de Origem Animal.

# CONTATO DÚVIDAS: FALE CONOSCO.

www.adapar.pr.gov.br

